

Minuta da Quarta Assembleia Geral Ordinária 2020/2021

Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas e vinte e quatro minutos realizou-se, nos termos do artigo 25º dos estatutos da AEFEUP, a Assembleia Geral Ordinária Número Quatro no Grande Auditório da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

1. Informações;
2. Apreciação e votação do Relatório de Atividades da Direção da AEFEUP no mandato de 2020/2021;
3. Apreciação e votação do Balancete Económico de atividades do mandato de 2020/2021;
4. Apreciação do Inventário da AEFEUP no final do mandato de 2020/2021;
5. Apreciação e votação do regulamento do PAF - Plano de Apoio e Financiamento dos núcleos e grupos da FEUP;
6. Apreciação e votação da criação do GEM-FEUP - Grupo de Engenharia de Minas da FEUP, assim como o seu regulamento interno;
7. Outros assuntos.

Antes de passar à ordem de trabalhos, a MAG procedeu à leitura da Ata da 3.^a Assembleia Geral Ordinária para o mandato 2020/2021 que foi aprovada com **83** votos a favor, **0** abstenção e **0** votos contra.

No **primeiro ponto**, Miguel Lopes referiu que a referência ao D.L. n.º 65/2018 deveria constar em ata da 2.^a assembleia geral relativamente ao valor das propinas do 2.º ciclo. Abel Tiago defendeu que o mesmo não tinha de acontecer porque nessa assembleia geral não foi referido esse artigo e, como tal, não pode constar na ata da assembleia geral.

No **segundo ponto**, José Araújo introduziu o relatório de atividades. A palavra foi passada a Inês Marques, Francisco Ribeiro, Ricardo Brandão, Mariana Bastos e Diogo Pinto que apresentaram as atividades dos seus respetivos pelouros.

Ricardo Brandão referiu que o workshop de arrumação que estava planeado realizar-se na presente semana, não irá acontecer devido a um imprevisto por parte do orador.

Luís Sousa questionou em que percentagens é que se traduzem os bons resultados reportados nas novas medidas de comunicação e novas atividades. Além disso, questionou como a AEFEUP media o sucesso do seu trabalho quantitativamente e qual era a divisão percentual entre membros da AEFEUP e membros de fora a participar nos eventos. Por último, perguntou quantas empresas participaram no FEUP Engineering Days e quantas entrevistas de emprego houve ao longo do evento ou proporcionadas pelo mesmo.

João Baltazar interveio para repudiar as Flash Jokes, porque defende que as mesmas são retrógradas, homofóbicas, repudiadas e a não repetir.

Óscar Esteves questionou a AEFEUP se não considera que seriam necessários contactos e ajudas mais próximas dos estudantes em prol da saúde mental ao invés de apenas publicações nas redes sociais.

Jorge Paiva referiu que não consegue aceder ao site da AEFEUP no presente dia, a partir da Eduroam.

António Bezerra louvou a introdução realizada no relatório de atividades, mas pensa que devia ser criada uma plataforma de disponibilização de dados, de apresentação das posições da AEFEUP em relação à intervenção estudantil.

Inês Marques respondeu a Luís Sousa dizendo que não é possível dizer o número de estudantes que passou nas bancas do FED porque em anos anteriores o evento foi realizado num regime presencial e não existia esse tipo de registo, sendo que a abordagem teve que ser mudada de forma a promover a adesão dos estudantes.

Inês Marques acrescentou ainda, que este ano, a adesão foi fraca e que esperava a participação de mais gente na plataforma de feira virtual. Respondeu que o evento contou com a participação de 75 empresas e que mais estudantes foram entrevistados do que o estabelecido. Em relação aos resultados concretos, Inês Marques confessou não ter os números, mas que estavam a considerar realizar um formulário de feedback das atividades para fazer uma melhor avaliação do evento. Por último, acentuou que o número de inscritos costuma ser alto, no entanto, nem todos apareciam nas atividades todas.

Luís Sousa deixou a sugestão de colocar os números das inscrições nos eventos no relatório intercalar para que tal possa ser discutido e avaliado em AG.

José Araújo reforça as ideias apresentadas por Inês Marques e refere que o número de visualizações nas redes sociais aumentou e que esse impacto também tem importância. Evidenciando que existem atividades que se destinam a grupos mais específicos e, como tal, o facto de terem menos gente não reflete um mau desempenho.

Em resposta a João Baltazar, José Araújo lamentou por poder ter ferido alguma suscetibilidade/opinião.

Em resposta a Óscar Esteves, José Araújo referiu que ao serem feitas atividades que envolvam a comunidade estudantil já está a ser feita uma tentativa de melhorar a saúde mental dos estudantes.

Em resposta a Jorge Paiva, José Araújo referiu que o site efetivamente não abre na Eduroam e que é um problema com o CICA a ser resolvido. Em resposta a António Bezerra, revela que foi um lapso da sua parte a questão das atas.

Finalmente procedeu-se à votação do Relatório de Atividades da Direção da AEFEUP para o mandato 2020/2021 foi aprovado com **66** votos a favor, **17** contra e **2** abstenções.

No **terceiro ponto** da ordem de trabalhos, a palavra é dada a Rui Guerreiro que apresentou o Balancete Económico de atividades do mandato de 2020/2021.

Pedro Barbosa fez referência ao festival de música e que os valores orçamentados eram um pouco diferentes dos previamente referidos. Em relação à parte dos outros eventos, sugere haver uma maior descrição dos gastos em cada evento.

Óscar Esteves pediu esclarecimentos acerca da grande diferença entre a execução e o orçamento em relação ao torneio de Esports e em que modo é que esta diferença se justificava. Para além disso, questionou o porquê de se gastar tanto dinheiro na plataforma utilizada no torneio.

Rui Guerreiro respondeu a Pedro Barbosa, dizendo que o orçamento foi feito para um evento que durasse 2 dias, mas que depois teve de ser alterado apenas para um dia para se manter no orçamento. Relativamente ao FED, referiu que poderia haver uma caracterização melhor em relação aos gastos e procedeu à descrição dos mesmos.

Francisco Ribeiro interveio de forma a responder a Óscar Esteves, fazendo uma contextualização da situação e referiu que o valor de 5000 se justifica visto que é a primeira vez que se faz um torneio desta dimensão. O objetivo deste investimento foi, também, que no próximo ano a empresa contratada não tenha que tomar conta do projeto por completo e, conseqüentemente, que bastante dinheiro seja poupado em edições futuras. Em termos de números, referiu que a média horária foi de 100/120 espetadores.

Procedeu-se à votação do Balancete Económico de atividades do mandato de 2020/2021 que foi aprovado com **58** votos a favor, **2** contra e **19** abstenções.

No **quarto ponto** da ordem de trabalhos, foi apresentado o Inventário da AEFEP no final do mandato 2020/2021.

Luís Sousa questionou acerca da entrada repetida na página referente à esplanada em relação ao álcool gel.

No **quinto ponto** da ordem de trabalhos, a palavra é dada a José Araújo que apresentou o regulamento do Plano de Apoio e Financiamento dos núcleos e grupos da FEUP.

Luís Sousa referiu que os requisitos apresentados nas alíneas c) e d) do ponto 5 do artigo 3.º deveriam ser retirados porque existem núcleos que efetivamente não os cumprem.

Óscar Esteves perguntou que núcleos é que estão inseridos neste orçamento e se há a possibilidade de tunas serem incluídas.

José Araújo referiu que a AEFEUP está completamente disponível para retirar a parte dos requisitos, de forma a simplificar o processo de financiamento e de forma a nunca restringir este programa a nenhum núcleo.

Em resposta a Óscar, referiu que todos os núcleos e grupos da FEUP podem pedir financiamento, depois a atribuição dependerá das condições do mesmo.

Procedeu-se à votação do regulamento do PAF - Plano de Apoio e Financiamento dos núcleos e grupos da FEUP, com a alteração dos requisitos realizada, que foi aprovado com **66** votos a favor, **1** contra e 1 abstenção.

Por lapso a leitura do parecer do conselho fiscal não foi realizada no ponto anterior. Por esse motivo, a palavra foi passada a Francisco Damas.

No **sexto ponto** da ordem de trabalhos, a palavra é dada a José Araújo que introduziu a criação Grupo de Engenharia de Minas da FEUP. José Araújo passou no que lhe concerne a palavra a um representante do GEM-FEUP.

Procedeu-se à votação da criação do GEM-FEUP - Grupo de Engenharia de Minas da FEUP e do seu regulamento interno, ambos aprovados com **64** votos a favor, **0** contra e **1** abstenção.

No **sétimo ponto**, em relação a outros assuntos Luís Sousa referiu que na 1.ª Assembleia Geral deste letivo expôs a sua preocupação pela falta de transparência da AEFEUP. Reportou que desde a 1.ª Assembleia Geral os documentos da mesma foram

colocados no site da AEFEUP e pede atenção a documentos anteriores cujos links foram mal formados e que, conseqüentemente, não podem ser acedidos. Vem a notar que a página que pretende publicitar os núcleos da FEUP apenas 3 contém efetivamente os links de ligação. Sugeriu, ainda, que os documentos das Assembleias Gerais sejam enviados no tempo regulamentado normal, mesmo que as mesmas possam ser adiadas.

Ioham Soares, comentou que a saúde mental é de extrema importância e que a organização de eventos não tem nada a ver com esta temática.

Manuel Pinheiro sugeriu que as Assembleias Gerais sejam melhor divulgadas, através de redes sociais e outro meios.

Miguel Lopes interveio citando novamente o decreto de lei n.º 65/2018., anteriormente mencionado no ponto 1.

António Bezerra reforçou que enquanto AEFEUP devemos fazer-nos ouvir e que não foi só o Bloco de Esquerda e o PCP que questionaram a AEFEUP sobre o fundo.

João Baltazar voltou a referir o evento de comédia, recomendando a visualização cuidadosa do tipo de conteúdos que têm sido produzidos e conseqüentemente a imagem que a AEFEUP quer passar.

Francisco Ribeiro em resposta a Ioham referiu que o departamento de saúde e bem-estar reuniu várias vezes com o Gabinete de Orientação e Integração. Foi também realizado o vídeo de divulgação dos vários serviços que estão ao dispor de qualquer estudante que necessite de ajuda. O feedback por parte dos estudantes em relação a consultas online no gabinete de psicologia da FEUP não foi muito positivo e como tal a AEFEUP não ingressou por essa via. Referiu, também, que falar dos assuntos é importante de modo a desmistificar e falar dos mesmos de forma aberta.

José Araújo respondeu às perguntas postas pelos restantes intervenientes.

Pelas vinte horas e trinta e três minutos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a 4.ª Assembleia Geral por encerrada.

Porto, 27 de Abril de 2021

Diogo Filipe da Silva Yaguas

- Diogo Filipe da Silva Yaguas -
Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AEFEUP